

ESTIAGEM : SEMC+ e Defesa Civil fortalecem resposta de Ananindeua

4



No início deste ano, a Prefeitura de Ananindeua decretou Situação de Emergência em todo o município após receber um relatório técnico elaborado por duas secretarias municipais que atuam de forma integrada no monitoramento climático local.

A Secretaria Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (SEMC+) e a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil (SEPDEC) identificaram os impactos de uma estiagem prolongada que ultrapassaram as ilhas e alcançaram bairros situados às margens do Rio Maguari e áreas periurbanas, onde muitas famílias dependem de poços, igarapés, da pesca artesanal e da agricultura familiar para garantir renda e alimentação.

Levantamentos intersetoriais indicaram que cerca de **30 mil pessoas foram diretamente impactadas**, com reflexos na segurança hídrica, alimentar e na economia local.

O Decreto municipal (Nº 3.335, 12/12/2025) tem reconhecimento federal depois de ter sido avaliado e validado pela **Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC)**, vinculada ao **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)**. A decisão foi embasada em análises climáticas e territoriais que apontam um déficit hídrico prolongado, associado a anomalias climáticas no Oceano Pacífico, com o enfraquecimento do fenômeno La Niña. Esse cenário contribuiu para a redução das chuvas na Região Norte e para a exaustão de mananciais utilizados por comunidades que dependem de poços, rios e igarapés.

As evidências apresentadas forneceram subsídio técnico consistente à avaliação e validação da Situação de Emergência por Estiagem em Ananindeua, conforme solicitado pelos órgãos competentes.

Para o Secretário Municipal, Filipe Bastos, o que acontece em Ananindeua demonstra como mudanças climáticas globais afetam sistemas locais, *“Quem é negacionista, desacredita numa estiagem em um município da região amazônica, tão cheia de rios. Mas isso só mostra a falta de conhecimento. Porque dados científicos existem e só necessitam ser analisados.*

ATUAÇÃO INTEGRADA: SEMC+ e Defesa Civil fortalecem resposta de Ananindeua à estiagem



“Porque dados científicos existem e só necessitam ser analisados. O foco é se antecipar ao impacto futuro disso, ou seja, as repercussões hidrológicas. Esse monitoramento conjunto entre SEMC+ e SEPDEC tem sido fundamental para ampliar o reconhecimento das áreas afetadas e estruturar uma resposta técnica ao problema. O foco passou a ser a compreensão da estiagem como um evento climático de escala municipal e a necessidade de planejamento articulado”, explicou o secretário municipal.

Para a prefeitura de Ananindeua, a adaptação às mudanças climáticas deixou de ser um desafio futuro e passou a fazer parte da rotina da gestão pública local. As análises técnicas municipais destacam os dados do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM, em que foi evidenciado que, no triênio 2023–2025, os volumes totais anuais de chuva permaneceram sistematicamente abaixo do comportamento climatológico esperado.

Segundo relatório recente do CENSIPAM, que analisou o regime pluviométrico de Ananindeua, “Apesar de o ano de 2025 apresentar volumes anuais (2.628 mm) superiores aos registrados em 2023 e 2024, o acumulado ainda se manteve inferior à média histórica (2.861 mm). A análise sazonal e mensal indicou padrões distintos entre os anos, incluindo déficits simultâneos nos períodos chuvoso e seco em 2023, intensificação da estiagem no período seco em 2024 e redistribuição intra-anual das chuvas em 2025, caracterizada por enfraquecimento da estação chuvosa e aumento relativo da precipitação no período seco”.



Elaine Gois, Secretaria interina da SEPDEC, explica que o alinhamento com os dados climáticos superou uma abordagem limitada ao abastecimento formal de água e ampliou o diagnóstico e as ações de resposta. *“o Decreto de Situação de Emergência reconhece oficialmente os impactos da redução das chuvas, permitindo a adoção de medidas emergenciais e a solicitação de apoio ao governo federal. A equipe da Defesa Civil foi a campo e encontrou relatos que corroboram os dados climáticos. Isso permitiu que o município ampliasse o*

pedido de apoio federal para ações de assistência humanitária, incluindo distribuição de água potável e cestas de alimentos”. Além das medidas emergenciais, a atuação conjunta também fortalece o monitoramento de riscos climáticos e a articulação com outras secretarias, como Saúde, Assistência Social e Agricultura, ampliando a capacidade de resposta do município. A experiência reforça a importância de políticas públicas integradas diante de eventos extremos cada vez mais frequentes.

PAINEL CIENTÍFICO SOCIAL CLIMA ANANIN: Plataforma de articulação entre Ciência, Poder Público e Sociedade.

Você já ouviu falar no PCS CLIMA ANANIN ?

Previsto na **Lei Municipal nº 3.420/2024**, o Painel Científico Social é um espaço estratégico de articulação entre ciência, poder público e sociedade. Ele reúne pesquisadores, especialistas e representantes sociais para **produzir, sistematizar e traduzir conhecimentos científicos** que apoiem a formulação de políticas públicas, especialmente nas áreas de **mudanças climáticas, desenvolvimento urbano e sustentabilidade**.

A proposta é simples e poderosa: **decidir com base em evidências**, fortalecendo ações mais eficazes, transparentes e conectadas com a realidade do território.



A Prefeitura de Ananindeua, por meio da Secretaria Municipal de Enfrentamento às Mudanças Climáticas (SEMC+), instalou oficialmente o Painel Científico Social para o Clima - PCS-Clima/ Ananin, num amplo diálogo com as instituições no dia 18 de setembro de 2025. De lá pra cá, ocorre esse espaço permanente de diálogo que culminou, inclusive, no monitoramento climático do município e no decreto de Estiagem de Ananindeua (matéria da página anterior).

drive. Se quiser acessar só clicar
www.ananindeua.pa.gov.br/semc

O Painel conseguiu compilar um vasto material de base de dados climáticos e ambientais sobre Ananindeua, os dados são abertos e estão num banner que fica no topo do site

Em **2026**, queremos avançar ainda mais. O engajamento ativo de universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil e instituições técnicas será decisivo para qualificar diagnósticos, orientar decisões e fortalecer soluções baseadas em evidências para o nosso território. ***

Expediente “Newsletter SEMC+ em Ação”:

Texto: Jackie Carrera

Design: Júlia Margalho

Realização:

Secretaria Municipal Extraordinária de
Enfrentamento às Mudanças Climáticas – SEMC+
Prefeitura de Ananindeua